



## Identificando o escopo de saúde materno-infantil: Rede Cegonha<sup>1</sup>

### Resumo

O Querido Diário utiliza buscadores por filtros temáticos para acessar à conteúdos específicos dos diários oficiais. Este estudo visa contribuir com o buscador que diz respeito à Rede Cegonha, importante política de saúde materno-infantil em prol da humanização do parto e acesso à infraestrutura nos municípios. Foram identificados importantes programas que corroboram com a pesquisa e em sequência a seleção de palavras-chave foi implementada na busca temática do Querido Diário.

### Introdução

A crescente popularidade das técnicas de processamento de linguagem natural no campo da pesquisa e da tecnologia da informação e comunicação (TIC) tem proporcionado avanços significativos na compreensão e na disseminação de informações relevantes para a sociedade. Isso inclui o desenvolvimento de modelos de linguagem, entre outras tecnologias relacionadas, que têm impacto direto na forma como acessamos e utilizamos dados.

Nesse contexto, a busca por fontes alternativas de conteúdo torna-se crucial para a produção de informações com relevância social. Este trabalho concentra-se especificamente na área da saúde materno-infantil, com foco na Rede Cegonha, uma política importante voltada para a humanização do parto e o acesso à infraestrutura nos municípios brasileiros.

Este trabalho teve como objetivo identificar palavras-chave no âmbito da Rede Cegonha e saúde materno-infantil para que seja possível criar um modelo de linguagem específico no escopo.

Foram identificados importantes programas que corroboram com a pesquisa e em sequência a seleção de palavras-chave foi implementada na busca temática do Querido Diário. Este trabalho visa contribuir com o desenvolvimento e aprimoramento do buscador relacionado à Rede Cegonha, fornecendo uma ferramenta mais eficaz para a identificação e recuperação de informações relevantes nessa área crucial da saúde pública brasileira.

### A Rede Cegonha

O programa Rede Cegonha formalizado pela Portaria 1.459 de 24 de junho de 2011, foi o precursor para que políticas de humanização ao parto e cuidado com as mulheres mães, fossem popularizados. Criado com o objetivo de promover a humanização do parto e garantir cuidados adequados às mulheres mães, o programa Rede Cegonha se destaca como uma iniciativa pioneira, formalizada pela Portaria 1.459 de 24 de junho de 2011.

A partir dessa formalização, políticas voltadas para a humanização do parto e o cuidado com as mulheres gestantes e

---

<sup>1</sup> Elaborado no âmbito do projeto Querido Diário nas Universidades da *Open Knowledge Brasil* com financiamento da Plataforma de Ciência de Dados Aplicadas à Saúde. Participantes: Ariane Alves, Giulio Carvalho, Luísa Fancelli Coelho e Rebeca Almeida.

Entre os principais pilares da Rede Cegonha estão a atenção humanizada ao parto e nascimento, o incentivo ao parto normal, o acompanhamento pré-natal de qualidade, a ampliação do acesso aos serviços de saúde, a qualificação dos profissionais envolvidos no cuidado materno-infantil e a promoção do vínculo afetivo entre mãe e filho.

## Metodologia

Seguindo o relatório de acompanhamento de indicadores da Rede Cegonha (SAUDE, 2012). Os eixos temáticos para o monitoramento do programa são: Mortalidade e morbidade, atenção à saúde materno-infantil, gestão hospitalar e capacidade hospitalar.

## Resultados e discussão

Figure 1 displays a hierarchical clustering dendrogram on the left, illustrating the relationship between 15 variables. To the right, seven horizontal bar charts (Topic 1 through Topic 7) show the distribution of these variables across the identified topics. The variables are: atendimento, custo, kit, implantação, caixa, fila, orçamento, valor, cálculo, equidade, desigualdade, nascimento, parto, gravidez, gestação, recusa, avaliação, identificação, proteção, prevenção, higiene, vacinação, and fiscalização.

O primeiro tópico relaciona-se a atenção à saúde materno-infantil, assim como o tópico 7, mais relacionado a cuidados neonatais, um pouco mais abrangente do escopo do que foi a Rede Cegonha. O segundo relaciona-se com a logística de suprimentos da Rede, assim como o tópico 2, em que relaciona aspectos de infraestrutura com legislação. O quarto tópico aborda temas que envolvem tratamentos de doenças, especialmente em bebês, como é o caso da hepatite. O tópico 5 trata de temas sobre a execução e organização de serviços de saúde, o que pode ser também alocação de recursos laborais para a saúde, como novas contratações. O tópico 6, que possivelmente está relacionado à avaliação do valor dos serviços de saúde, é crucial para compreender os avanços e a eficácia do projeto Rede Cegonha. Essa avaliação inclui não apenas a análise dos custos envolvidos, mas também a mensuração dos benefícios e impactos gerados pelo programa. Por último, o tópico 8 trata mais da temática de monitoramento dos indicadores.

Essa análise dos tópicos identificados não apenas enriquece nossa compreensão sobre os diferentes aspectos da Rede Cegonha, mas também ressalta a complexidade e a interconexão entre as diversas dimensões envolvidas na promoção da saúde materno-infantil no Brasil.

Tabela 1. Estrutura de políticas e leis similares

Tópicos	Mapeamento de políticas e leis	Indicador
0, 6	Política Nacional de Humanização	Atenção à saúde materno-infantil
2	Sistema Nacional de Registro de Mortalidade	Mortalidade e morbidade
2, 4	Rede Cegonha	Capacidade hospitalar
1, 7	Rede Cegonha	Gestão hospitalar
5	Rede Cegonha	Rede Cegonha
3	Campanhas de vacinação, tais como hepatite.	Vacinação

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela apresenta uma análise sistemática dos tópicos identificados em relação às políticas, leis e indicadores associados à saúde materno-infantil no Brasil. Os tópicos mapeados incluem desde a Política Nacional de Humanização até a Rede Cegonha, abordando aspectos como capacidade hospitalar, gestão hospitalar e vacinação. Cada tópico é relacionado a uma política ou lei específica, fornecendo uma estrutura clara para compreender como esses diferentes aspectos se interconectam e contribuem para a

promoção da saúde materno-infantil. A associação com indicadores relevantes, como mortalidade e morbidade, destaca a importância de medidas específicas para monitorar e melhorar a saúde de gestantes, mães e recém-nascidos no país.

É possível identificar que há uma heterogeneidade de dimensões numa política de saúde, de certa maneira, específica. Nesse sentido, foi possível considerar outras palavras na organização da documentação para extração de diários oficiais.

### Conclusões

A análise realizada revela a complexidade e a diversidade de dimensões envolvidas na política de saúde materno-infantil, com foco na Rede Cegonha. Através da metodologia aplicada, foi possível identificar e mapear diferentes tópicos relacionados a essa política, abrangendo desde aspectos de humanização do parto até questões de gestão hospitalar e vacinação. A tabela apresentada oferece uma estrutura clara para entender como esses tópicos se relacionam com políticas, leis e indicadores específicos, fornecendo insights importantes para o desenvolvimento e aprimoramento de estratégias de saúde pública. Além disso, a análise dos resultados ressalta a necessidade de considerar a heterogeneidade das dimensões envolvidas na saúde materno-infantil ao planejar e implementar políticas e programas destinados a promover o bem-estar das mães e crianças no Brasil. Este estudo contribui significativamente para a compreensão mais abrangente e detalhada da Rede Cegonha, fornecendo uma base sólida para futuras pesquisas e intervenções na área da saúde pública brasileira.